Santo André e São Caetano investem no incentivo à reciclagem

Beatriz Gomes

Praticar a reciclagem se tornou alternativa para evitar problemas no meio ambiente, mas em muitos casos, ela é vista como algo trabalhoso de ser realizado. Por isso, algumas administrações do ABC investem em programas que incentivam a troca de materiais reciclados por ração ou produtos de higiene ou alimentos.

Em Santo André, o Moeda Pet existe desde 2019. Através do programa, os munícipes podem trocar um quilo de garrafas PET por um quilo de ração. Cada quilo de resíduo equivale a 20 garrafas plásticas de dois litros, 25 de um litro ou 36 de 600 ml.

A pessoa pode levar, no máximo, três quilos por edição, que acontece no último sábado de cada mês, das 9h às 13h no Parque Central (rua José Bonifácio, s/n, Vila Assunção). Somente neste ano, o programa distribuiu em média entre janeiro e setembro deste ano 580 Kg de ração e arrecadou 12 mil garrafas. O material é encaminhado ao Aterro Municipal de Santo André, onde é reciclado e revertido em benefício às cooperativas.

Assim, como Santo André, São Caetano também utiliza como tática de incentivo a reciclagem a troca de materiais reciclados por algo de interesse da população. Recentemente, a cidade lançou o EcoTroca, programa de arrecadação de recicláveis e óleo de cozinha (usado), que são trocados por alimentos e produtos de limpeza.

A cada 1kg de material reciclável ou 1 litro de óleo de cozinha usado, o morador recebe 1kg de alimento e uma barra de sabão (limitado a 5 kg por morador por entrega). Os alimentos são provenientes de doações das redes varejistas e atacadistas, além de outros parceiros, e encaminhados ao Banco de Alimentos. O Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental) realiza a coleta do material reciclado e o envia às cooperativas de reciclagem.

Falta de incentivo

Nas demais cidades da região, não existem programas que incentivam a população a reciclar para troca de produtos. Em cidades como São Bernardo, Diadema e Ribeirão Pires, a principal atividade de reciclagem é a coleta seletiva de porta a porta, que normalmente percorre uma vez na semana em cada município.

Em São Bernardo, a maneira de incentivar a reciclagem é através da campanha Cidade Limpa, com ações de sensibilização dos moradores, entre elas com equipes de rua responsáveis por percorrer mais de 200 mil residências tratando de educação ambiental. Já na Educação, existe o projeto Orquestra de Sucata, que estimula o reaproveitamento de materiais recicláveis para a produção de instrumentos musicais. As oficinas são destinadas a estudantes dos 3ºs, 4ºs e 5ºs anos do Ensino Fundamental.

O mesmo acontece em Ribeirão Pires que possui calendário de educação ambiental que abrange diversas escolas da cidade com atividades de educação ambiental tratando de assuntos ligados a flora e fauna, além da reciclagem e meio ambiente. A Prefeitura ainda realiza regularmente campanhas para conscientização da população.

Procurada, as Prefeituras de Mauá e Rio Grande da Serra não se manifestaram até o fechamento da reportagem.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3332939/santo-andre-e-sao-caetano-investem-no-incentivo-a-reciclagem/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Meio Ambiente